



PROJETO CULTURAL DE ESCOLA - Plano Nacional das Artes -



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	4
2.1 Contexto geográfico	4
2.2 A Oferta Educativa	4
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AEDGM	5
3.1 Pontos Fortes e Oportunidades	5
3.2 Pontos Fracos e Ameaças	6
4. VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES	6
4.1 Visão e Missão	6
4.2 Valores	7
4.3 Eixos 1 e 2 do Projeto Educativo	8
5. PARCERIAS	9
6. COMPROMISSOS/OBJETIVOS DO PLANO CULTURAL DO AGRUPAMENTO	10
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	12
7.1 Momentos de Avaliação	12

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Cultural de Escola (PCE) propõe valorizar projetos com as comunidades, apoiando práticas artísticas a desenvolver com escolas, comunidades específicas ou excluídas, aproximando a arte e o património dos cidadãos, em particular das crianças e jovens.

Na área dedicada à Educação e Acesso, de notar que o PCE deverá apresentar um programa cultural adaptado ao contexto, em parceria com as autarquias, as estruturas artísticas e a comunidade educativa. O programa será estruturado tendo em conta a diversidade sociocultural, patrimonial e artística do território de cada agrupamento.

Assim, o PCE do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado pretende promover a relação com o território exterior, criar incentivos para a ancoragem de jovens à cidade, para o empreendedorismo e associativismo, trazer jovens à cidade, rentabilizar o Centro Histórico, promover dinâmicas identitárias, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, com a autarquia, sítios de património natural e edificado, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do PCE.

Para apoiar, sustentar e consolidar o PCE foi criado o Plano Nacional das Artes (PNA). Instituído pelo Ministério da Cultura e pelo Ministério da Educação, para o horizonte temporal 2019-29, através da Resolução de Conselho de Ministros nº 42/2019, de 21 de fevereiro.

“Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o **Plano Nacional das Artes** tem como **objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos**, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.” pode ler-se em <https://www.dge.mec.pt/plano-nacional-das-artes#>

O PNA pretende robustecer as artes nas escolas como ferramenta para as várias disciplinas, propondo recursos pedagógicos que aproveitam as expressões artísticas para trabalhar conteúdos de Cidadania e Desenvolvimento. Esses recursos serão disponibilizados a professores e alunos no Portal do PNA, uma plataforma online, que também fará o mapeamento da oferta cultural nas áreas da Arte, Educação e Comunidade. O PNA no Agrupamento Dr. Ginestal Machado intitula-se

Ao longo do desenvolvimento do Projeto, poderão, eventualmente, surgir outras atividades que possam ser pertinentes na persecução do projeto.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1 Contexto geográfico

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado localiza-se na cidade e concelho de Santarém. Este concelho apresenta uma superfície de 552,5 Km², tem uma dimensão intermédia ao nível nacional e é constituído por 18 freguesias e por cerca de duas centenas de lugares. Trata-se do concelho mais povoado da Lezíria do Tejo, registando das mais elevadas densidades populacionais desta NUT III.

Nos últimos anos, é a componente do saldo fisiológico a principal responsável pelas alterações populacionais do município de Santarém. A quebra da fecundidade e o aumento da esperança média de vida levaram a que a estrutura demográfica do concelho sofresse profundas transformações. Reforçou-se a tendência, já anteriormente esboçada, para o envelhecimento da população, quer na base quer no topo.

A nível nacional acelerou-se o processo de terciarização, tendo o concelho de Santarém acentuado a sua vocação como concelho de serviços.

2.2 A Oferta Educativa

No Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado são lecionados diferentes níveis de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, passando pelos três ciclos do ensino básico.

No ensino secundário são oferecidos os quatro cursos científico-humanísticos possíveis (Ciências e Tecnologias, Artes, Humanidades e Ciências Socioeconómicas), sendo também lecionados quatro cursos profissionais (Gestão e Programação de Sistemas Informáticos/Audiovisuais; Multimédia; Artes do Espetáculo e Interpretação e Organização de Eventos).

O Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado oferece também a possibilidade de frequência dos Cursos Artísticos Especializados - área da Música, em regime articulado com o Conservatório de Música de Santarém. Estes cursos são um percurso de ensino básico e de ensino secundário no qual a leção das disciplinas das componentes do ensino artístico especializado é assegurada pelo Conservatório de Música de Santarém e a das restantes componentes pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado.

A análise da evolução do número de alunos no Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado ao longo dos últimos quatro anos letivos permite detetar padrões de evolução distintos.

Constata-se que o Pré-escolar teve decréscimos na sua procura até ao presente ano letivo (2019/20). Já no 1º ciclo do ensino básico, houve oscilações em torno dos 400 alunos, tendo o presente ano letivo registado uma ligeira diminuição do número de alunos. No que se refere aos restantes ciclos de ensino (3º ciclo e secundário) apresentam um acréscimo progressivo na sua procura, sendo este mais significativo no ensino secundário. De notar, contudo, que no 2º ciclo do ensino básico, após aumentos sucessivos na procura, no presente ano letivo diminuiu o número de alunos.

Também no que se refere à evolução da procura por estabelecimento de ensino se detetam padrões de evolução distintos. Na maioria dos estabelecimentos do Pré-escolar e do 1ºciclo há uma tendência para a diminuição da procura. Na Escola Básica Mem Ramires verificou-se uma estabilização da procura. Por outro lado, na Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, tem registado um aumento gradual da procura ao longo dos últimos quatro anos letivos.

3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO AEDGM

3.1 Pontos Fortes e Oportunidades

Foram identificados, a partir dos dados fornecidos pelo relatório de avaliação interna e de inputs de reuniões várias com diversas estruturas da comunidade educativa, os seguintes pontos fortes do Agrupamento:

- a) A riqueza e a transversalidade das iniciativas de cariz sociocultural e solidário, com impacto nas competências sociais das crianças e dos alunos;
- b) A participação e a distinção dos alunos numa pluralidade de eventos, de âmbito nacional e internacional, com repercussões na valorização dos sucessos e no reconhecimento da comunidade;
- c) A promoção de formação interna para docentes e não docentes, orientada para a melhoria nos desempenhos profissionais;
- d) A boa imagem que o Agrupamento tem no exterior, projetando-se como uma escola inclusiva, dinâmica e com uma ligação muito forte à comunidade;
- e) A liderança do diretor, promotora da motivação e do empenho dos trabalhadores, contribuindo para a construção da identidade do Agrupamento;
- f) A dinâmica da direção na formalização de protocolos e de parcerias ativas, que tem contribuído para a melhoria do serviço prestado.

Em termos de **oportunidades**, destacam-se neste PCE as seguintes:

- a) Operacionalização efetiva de procedimentos de articulação horizontal e vertical do currículo, contribuindo para a consistência e a sequencialidade das aprendizagens;
- b) Compromisso escola/cidade com o envolvimento dos alunos em atividades;
- c) Integração dos alunos em projetos para desenvolverem outras competências que favorecem o ingresso no mercado de trabalho.

3.2 Pontos Fracos e Ameaças

Com base na análise dos diversos questionários e entrevistas realizados para a elaboração do relatório de avaliação interna, destacam-se, no âmbito do PCE, os pontos fracos:

- a) Relações interpessoais, atitudes e valores coletivos.

4. VISÃO, MISSÃO, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

4.1 Visão e Missão

De acordo com o Projeto Educativo, a Visão para o AEGM é o reconhecimento de uma instituição de referência nos diversos contextos em que se insere, destacando-se pela qualidade do ensino e formação ministrados.

O AEGM tem como Missão prestar um serviço de educação e formação de qualidade, facultando aos seus alunos, uma sólida formação de base, de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI, que permitam as melhores escolhas para o seu futuro.

A missão e a visão do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado estão suportadas por cinco pilares fundamentais:

1. Promover o Sucesso Educativo.
2. Promover o espírito de inovação, permitindo a investigação, a crítica e o debate e a autonomia.
3. Capacitar os alunos de mecanismos que proporcionem a procura autónoma e contínua do saber.
4. Desenvolver nos alunos de forma harmoniosa as dimensões cognitiva, motora e social na perspetiva de contribuir para uma sólida formação cívica e pessoal.

5. Capacitar os alunos para o prosseguimento de estudos e/ou para a inserção no mercado do trabalho

4.2 Valores

Pretende-se que a formação dos nossos jovens, assente numa Educação que respeite os Direitos Humanos, promova uma Cidadania Europeia e defenda o Ambiente, pelo que propomos, como Valores matriciais do Agrupamento, os valores da liberdade, da igualdade de direitos, da justiça, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz, da defesa do ambiente.

Apesar dos contextos, as escolas que fazem a diferença são as que apresentam líderes que inspiram o trabalho dos docentes para que estes possam fazer a diferença na vida dos alunos, num contexto de confiança nas suas capacidades. Como projeto dinâmico, o Projeto Educativo do Agrupamento propõe mobilizar continuamente a comunidade em volta de um Projeto Educativo assumido por todos, como instrumento dinamizador de atitudes e de processos educativos, simultaneamente impulsionador de mudanças e de um aprofundamento qualitativo de vetores.

No que se refere à capacidade de cooperação, importa realçar a promoção de um clima de confiança e de cooperação entre os intervenientes no processo educativo, bem como a constituição de grupos de trabalho unidos de uma capacidade acrescida de adaptação aos desafios do futuro, com responsabilidade e espírito de iniciativa conducentes à excelência do ensino. A escola constitui a outra estrutura organizativa da sociedade, onde a criança e o adolescente têm a oportunidade de se educar e formar e onde se encontram e convivem com os outros.

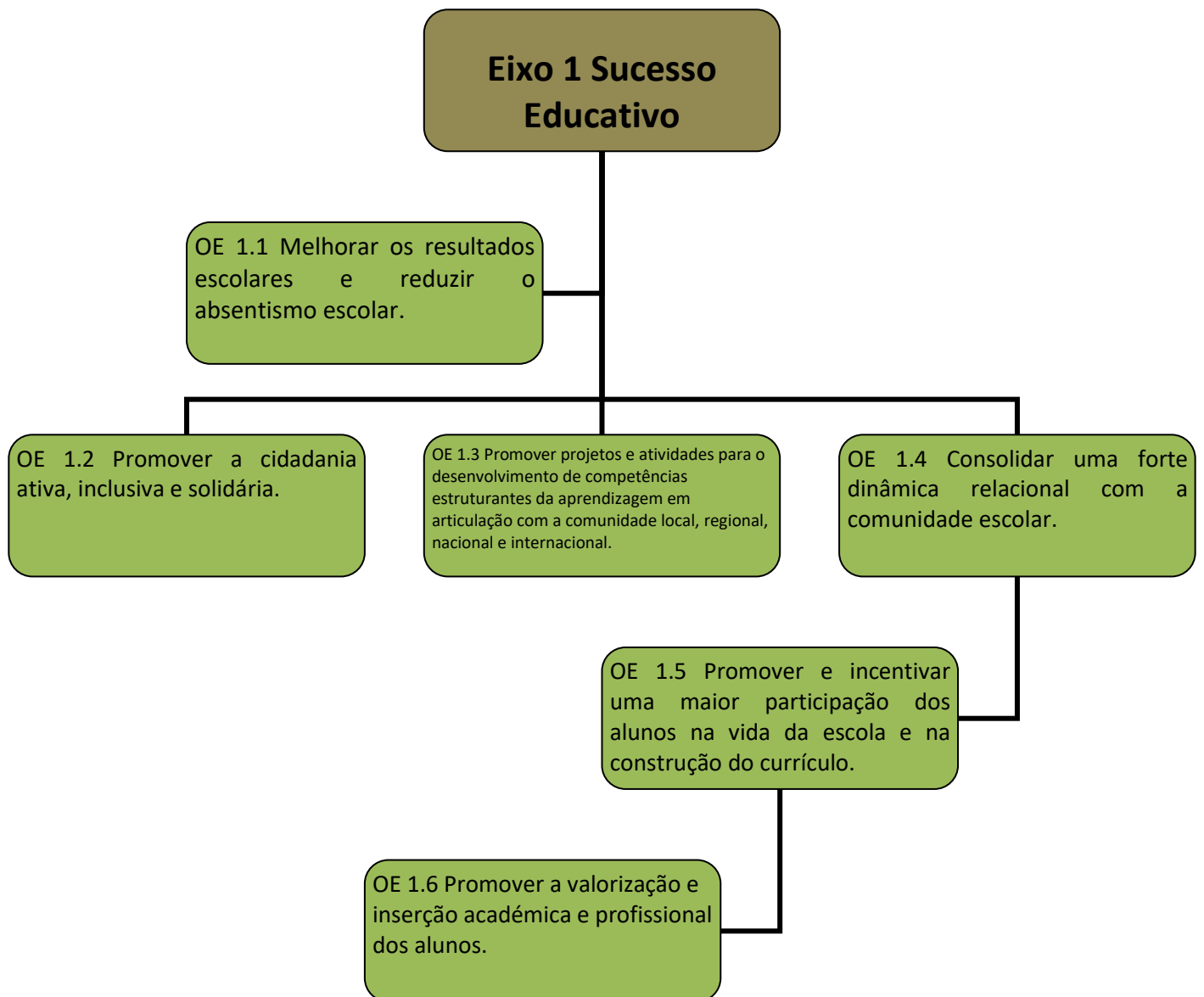
No AEDGM, entende-se a escola como um local de contínua aprendizagem, que colabora para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes essenciais para o desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Nesse sentido, no âmbito da implementação do PCE, atende-se às competências presentes nos documentos Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, pretendendo promover a sensibilidade estética e artística, o pensamento crítico e criativo, dos nossos alunos.

Como metodologia valoriza-se a interdisciplinaridade, fomentando o trabalho de projeto.

4.3 Eixos 1 e 2 do Projeto Educativo

O PE do AEDGM assenta em três eixos estratégicos. No âmbito deste Projeto Cultural destacam-se os seguintes eixos:





5. PARCERIAS

O PCE do Agrupamento pretende promover a relação com o território exterior, criar incentivos para a ancoragem de jovens à cidade, para o empreendedorismo, e associativismo, trazer jovens à cidade, rentabilizar o Centro Histórico, promover dinâmicas identitárias, nomeadamente com instituições e associações culturais e sociais, com a autarquia, sítios de património natural e edificado, artesãos e outros agentes da comunidade significativos para a execução do PCE/A. Para concretizar estes objetivos, destacam-se os seguintes parceiros:

INSTITUIÇÕES LOCAIS:

- Câmara Municipal de Santarém
- Instituto Politécnico de Santarém
- Círculo Cultural Scalabitano
- Livraria Aqui Há Gato
- Conservatório de Música de Santarém
- W - Shopping
- União de Freguesias da Cidade de Santarém
- Centro de Investigação Dr. Veríssimo Serrão
- Sociedade Recreativa Operária de Santarém
- Associação Mais Santarém

EQUIPA RESPONSÁVEL PELO PCE

- Filomena Aranha - Coordenadora do Projeto – Grupo 300
- Margarida Cerejo – Grupo 600
- Natália Branquinho – Coordenadora de Artes Visuais - Grupo 600
- José Camacho – Grupo 400
- Nuno Gomes – Subdiretor do Agrupamento

6. COMPROMISSOS/OBJETIVOS DO PLANO CULTURAL DO AGRUPAMENTO

A estratégia do PNA divide-se em 3 eixos de intervenção: “Política Cultural”, “Capacitação” e “Educação e Acesso”. O PCE/A é um dos eixos estratégicos do PNA. Faz parte do Eixo C do Plano de Ação Estratégica e pretende criar um plano de ação cultural do Agrupamento.

Os objetivos e linhas orientadoras do **Plano Nacional das Artes** são:

- a) Articular, potenciar e expandir a oferta cultural e educativa existente, designadamente a que decorre da missão, finalidades e áreas de intervenção dos seguintes programas e planos:
 - I. Plano Nacional de Leitura;
 - II. Plano Nacional de Cinema;
 - III. Programa de Educação Estética e Artística;

- IV. Programa Rede de Bibliotecas Escolares;
- V. Rede Portuguesa de Museus;
- b) Viabilizar a colaboração com entidades públicas e privadas;
- c) Reforçar o envolvimento da comunidade educativa nas atividades culturais;
- d) Estimular a aproximação dos cidadãos às artes e proporcionar, de forma continuada, a diversidade de experiências estéticas e artísticas;
- e) Fomentar a colaboração entre artistas, educadores, professores e alunos, de forma a desenhar estratégias de ensino e aprendizagem que promovam um currículo integrador, assente numa gestão consolidada do conhecimento e da experiência cultural;
- f) Mobilizar a articulação entre equipamentos e agentes culturais, sociais e profissionais;
- g) Favorecer a territorialização das políticas culturais e educativas, mobilizando os recursos locais como agentes relevantes e integrantes dos processos de ensino e aprendizagem;
- h) Ampliar o leque de vivências e competências facultadas pelas escolas, reforçando a abertura à comunidade e ao mundo;
- i) Consciencializar as instituições culturais e os seus agentes para a dimensão social e educativa da sua missão;
- j) Contribuir para a consecução das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho nº 6478/2017, de 26 de julho, nomeadamente as relativas ao pensamento crítico e criativo, e à sensibilidade estética e artística;
- k) Promover o conhecimento, integração e encontro de culturas, através das manifestações artísticas e culturais de diferentes comunidades.

Neste sentido, este **PCE** tem como objetivos:

- Desenvolver ações conjuntas e mutuamente enriquecedoras entre o Agrupamento e as Instituições Culturais, articulando iniciativas desenvolvidas dentro e fora da escola;
- Fomentar a sensibilidade artística e estética;
- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Sensibilizar os docentes e os alunos e famílias para o papel da arte na formação das crianças e para a sua relação com outras áreas do saber;
- Estimular o conhecimento do património cultural e artístico como processo de afirmação da cidadania e um meio de desenvolver a literacia cultural;
- Desenvolver competências de leitura e escrita;

- Desenvolver o espírito crítico através de processos de apropriação, reflexão, comunicação, experimentação e criação; ser expressa num plano estratégico e de atividades
- Desenvolver o trabalho colaborativo;
- Valorizar a escola como espaço de fruição cultural e artísticas, estimulando a sensibilidade criativa;
- Desenvolver a organização curricular flexível e adequada às iniciativas programadas;

Assim as atividades apresentadas previstas para o ano letivo 2024/2025 revestem-se de uma diversidade de manifestações artísticas e formatos multidisciplinares (música, cinema, teatro, artes visuais, dança e património).

7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

7.1 Momentos de Avaliação

O PCE será avaliado com regularidade, de forma a incluir as propostas apresentadas por entidades externas e parceiros ao longo do ano letivo. A monitorização deste PCE, será feita no final de cada ano letivo, pela equipa responsável e apresentada ao Conselho Pedagógico. Esta avaliação será efetivada num relatório de avaliação. Dever-se-á proceder a uma avaliação contínua e sistemática dos diversos objetivos e ações propostas, verificando a sua eficácia e pertinência, efetuando-se os reajustamentos necessários no PCE do ano seguinte.

As atividades e o impacto nos intervenientes e a interdisciplinaridade serão avaliadas, em virtude de se poder efetuar melhorias de desempenho através do feedback da comunidade.

A Equipa PCE

Santarém, 21 de outubro de 2024



Projeto Cultural de Escola/ Plano Nacional das Artes

Ano Letivo

2024/2025

Setor Coordenador –	Filomena Aranha – Natália Santos
----------------------------	----------------------------------

Objetivo Estratégico	Eixo 2 Cidadania e Relação com o Meio
-----------------------------	--

Atividades	Dinamizadores	Destinatários	Calendarização	Custo estimado	Custo final	REALIZADA		AVALIAÇÃO*		
						SIM	NÃO	1	2	3
Representações teatrais a definir ao logo do ano	Professores Sara Gabriel e João Mouzinho	Toda a comunidade Escolar	Durante o ano letivo							
Exposição de Pintura	Grupo de Artes Visuais	Toda a comunidade Escolar	2º semestre							
Exposição/Desfile de Moda na Cidade (vestuário confeccionado pelos alunos)	Coordenadoras PCE/PNA Filomena Aranha e Natália Santos Margarida Cerejo	Toda a comunidade Escolar e scalabitana	2º semestre							

Janela Poéticas (Exposição de pintura / fotografias de janelas da cidade de Santarém e poesia)	Coordenadoras PCE/PNA Filomena Aranha e Natália Santos Margarida Cerejo Turmas do 12º ano	Toda a comunidade Escolar e scalabitana	2º semestre							
Roteiro da Cidade (Folheto Turístico)	Equipa PCE/PNA Grupo de História, Grupo de Geografia Departamento de Artes Visuais Turmas de Português 12º F, I, G Parceiros PCE/PNA	Toda a comunidade Escolar e scalabitana	2º Semestre							
“NÓS” ENTRE ESCOLAS - à descoberta d’Os Relvas	Natália Santos Rui Tapadinhas, da Escola Ginestal Machado Ana Catarina Coelho Cristina Nascimento, da Escola Maria Lamas	Comunidade Escolar, Scalabitana e de Torres Novas	2º Semestre	300.00 euros por escola						

NOTA: ¹ Ao longo do ano letivo irão surgindo atividades que vão sendo incluídas no PCE/PNA.

² No início do ano letivo, as atividades poderão sofrer alguns ajustes em virtude da organização do início do ano letivo, tendo em conta a colocação de professores.